

NOSSA CAPA

ABRIL

Quando as cores se movem através dos corpos acontece de se perder de vista onde acontecem os limites. quando as cores entram em composição com a tinta de uma foto acontece uma vibração que move a paisagem de lugar, a substância do preto que começa por deixar que a sobreposição aconteça e logo há vermelho sobre o breu. acontece certa mutação quando o homem amoroso vai o convívio – dos livros, das cores. quando o giz traça sobre o corpo deste homem um gesto também amoroso ele deixa a rugosidade do papel ser vista, ele deixa com que a textura do lugar também se dê a ver no fluxo que é a cor se espalhando – ar.

a imagem, que tem nome de **Abril**, é um começo de abertura esperado – faz parte de uma série de ilustrações, colagens e intervenções que aconteceram por um encontro inesperado do diverso ou afetação ou amor ou qualquer mutação que isso venha a ter nos olhos de quem vê.

Fernanda Xavier Maia¹

¹ Mestranda em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Montes Claros, realiza trabalhos em colagem, ilustração e produção audiovisual.